



## ANEPE – ARTICULAÇÃO NEGRA DE PERNAMBUCO

### NOTA PÚBLICA SOBRE O ATO DE PROTESTO NO CARREFOUR

Nós, ativistas da Articulação Negra de Pernambuco, vimos a público, através desta nota, expressar nosso protesto pela ação descabida e desproporcional da Polícia Militar de Pernambuco no dia de hoje.

Entre as 11 e as 13 horas, realizamos uma manifestação em frente ao Carrefour de Boa Viagem, em protesto contra o assassinato de João Alberto Silveira Freitas, homem negro de 40 anos que foi morto a pancadas numa loja dessa mesma rede na cidade de Porto Alegre.

Nosso protesto foi pacífico e ao final da manifestação, quando algumas pessoas mais exaltadas entraram no estacionamento, foi o nosso grupo que pediu calma, que pediu que as pessoas saíssem do estacionamento da loja e voltassem para a rua, para fazermos a dispersão e encerrar o ato. Nenhum de nós provocou ou incitou violência em nenhum momento.

Quando estávamos dispersando, recolhendo nossas faixas e cartazes, a polícia tentou prender uma de nossas companheiras da Anepe. Cercamos a companheira para protegê-la e a PM nos cercou.

Em nenhum momento, durante todo o tempo em que esse confronto se deu, a PM informou qual o fundamento legal para a detenção de nossa companheira.

Argumentamos várias vezes que ela era justamente uma das pessoas que estava pedindo para as pessoas saírem do estacionamento da loja e voltarem para a rua para encerrarmos o ato.

A PM mobilizou mais de 10 viaturas e 1 helicóptero, um grande número de policiais, para prender a ativista e reprimir os manifestantes que tentavam protegê-la. Montou-se uma operação desproporcional, um enorme aparato, desnecessário, contra pessoas desarmadas.

Pessoas foram agredidas fisicamente, um homem idoso foi derrubado por um policial, spray de pimenta foi usado contra nós.

A quem a PM estava protegendo? Ao nosso ver, a proteção era para o patrimônio privado da rede Carrefour!

Na delegacia, é importante frisar que não foi feito TCO (Termo Circunstanciado de Ocorrência), o que corrobora nossa afirmação de que nossa companheira não cometeu crime algum. Após algum tempo ela foi liberada.

O que justifica ter detido e levado para a delegacia uma pessoa sem sequer apresentar fundamento legal para esse ato?

Demandamos do Governo do Estado que seja também apurada a atuação da PM, o uso desse aparato desproporcional nessa situação.

Que o braço do Estado não se resuma sempre à violência contra a população negra!

**Basta de racismo! Vidas Negras Importam!**